



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Complicações Agudas Em Crianças Portadoras De Anemia Falciforme Em Seguimento No Hemocentro Do Hospital Das Clínicas Da Faculdade De Medicina De Ribeirão Preto Da Universidade De São Paulo Atendidas Na Unidade De Emergência

Autores: SAMANTHA CUNHA ROSA; VIVIANE DA MATA PASTI BALBÃO; ANA CRISTINA SILVA PINTO; ALESSANDRA KIMIE MATSUNO; MARCELA MARIA AQUINO DA COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença falciforme é uma das doenças mais prevalentes do mundo; trata-se de doença crônica hematológica cujos efeitos fisiopatológicos aleteram as propriedades dos glóbulos vermelhos, desde a infância, com complicações até a idade adulta, reduzindo em muitos anos a expectativa de vida dessa população; suas complicações agudas como crises vaso-oclusivas, síndrome torácica aguda, sequestro esplênico, dentre outras, são causa frequente de atendimentos de urgência e emergência. OBJETIVO: Avaliar o perfil epidemiológico e os eventos agudos relacionados a essa entidade, de pacientes com até 12 anos de idade, atendidos na Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, em seguimento no Hemocentro do mesmo hospital, no período de janeiro de 2014 a agosto de 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de coorte transversal retrospectivo que incluiu 75 pacientes. Foram analisadas informações retiradas do prontuário eletrônico dos pacientes como identificação (nome, etnia, procedência), dados demográficos (idade, sexo), diagnóstico, data da última consulta, peso e estatura da última consulta, medicações em uso contínuo, hemoglobina basal (do último ano), transfusões prévias, comorbidades associadas e internações na unidade de emergência (diagnóstico, tempo de internação, necessidade de antibioticoterapia e de transfusão sanguínea, hemoglobina da admissão e necessidade de internação em unidade de terapia intensiva). Realizada análise estatística descritiva simples. RESULTADOS: A mediana da idade foi de 5 anos, 50,7% dos pacientes foram do gênero feminino, 62,7% da etnia branca e 18,7% procedentes de Ribeirão Preto. Cerca de 30% dos pacientes avaliados apresentaram intercorrências, 65,2% eram do sexo masculino e as infecções foram o diagnóstico mais frequente. CONCLUSÃO: Apesar dos eventos agudos ainda ocorrerem com certa frequência, a taxa de mortalidade de zero e o baixo índice de internação em unidade de terapia intensiva refletem a eficácia e qualidade do atendimento prestado aos pacientes nesse serviço.